

FLUXOS E STOCKS



SABER TRANSMITIR
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



ONLINE:

SITE: <https://sabertransmitir.pt/>

PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM: <https://elearning.sabertransmitir.pt/>

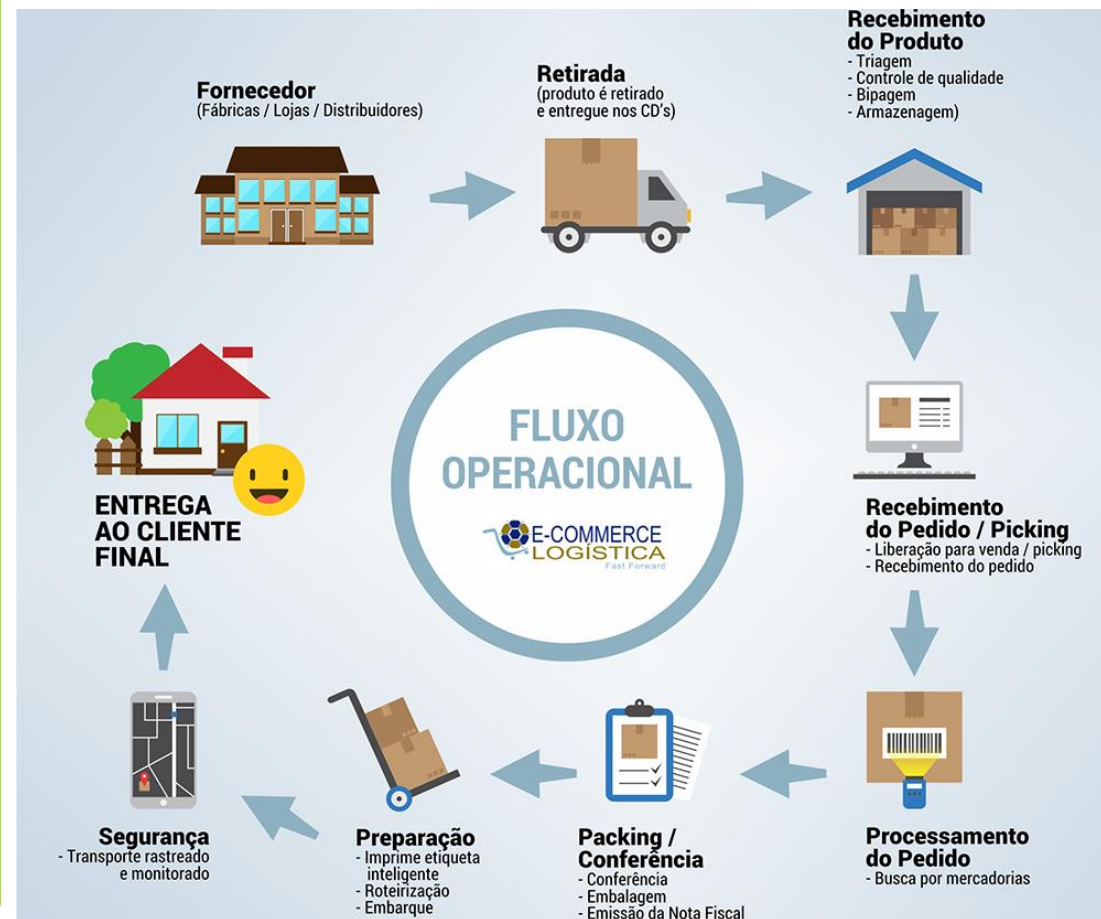
PRESENCIAL:

ESCOLAS EM: Lourinhã e Torres vedras - Portugal

ÍNDICE

1. Fluxo logístico

2. Gestão de stocks



1. FLUXOS LOGÍSTICOS

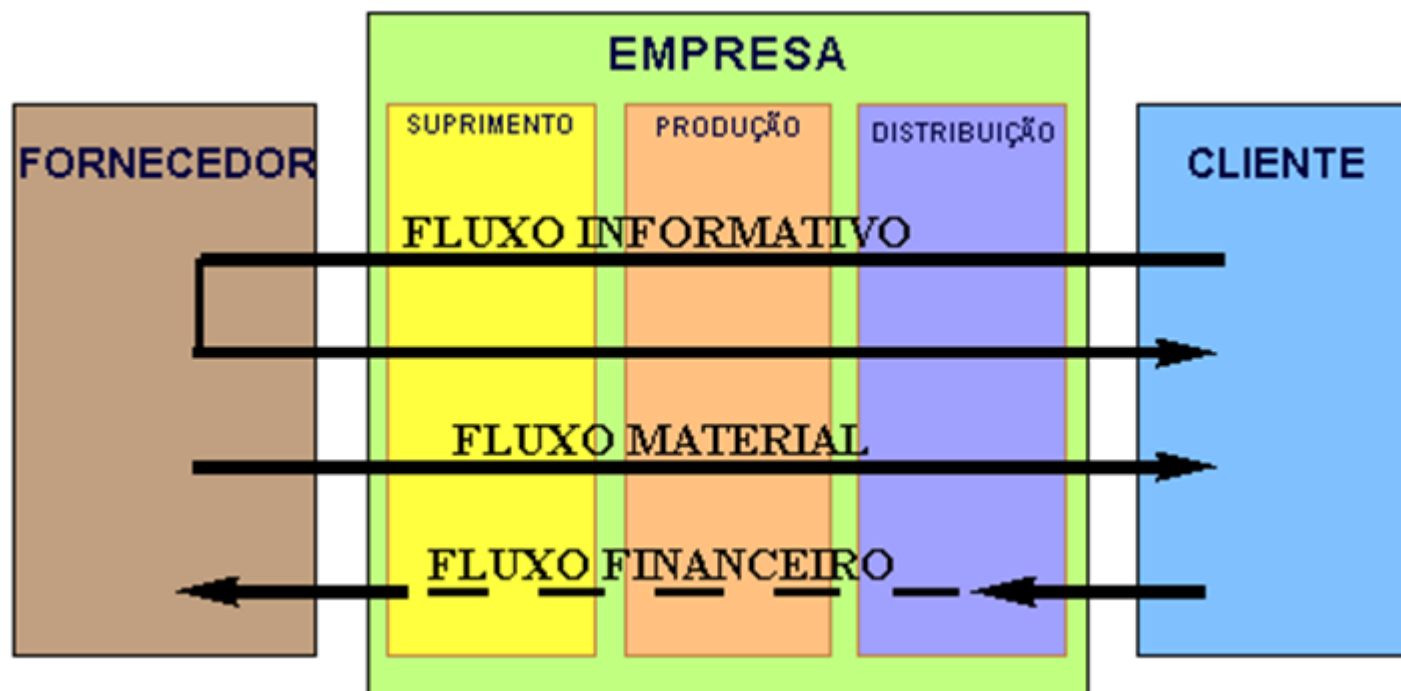


SABER TRANSMITIR
ESCOLA DE NEGÓCIOS E DAS PROFISSÕES GLOBAIS



1. Fluxos Logísticos - o que é?

Os fluxos logísticos são todos os processos ou sequência de processos executadas para atingir com sucesso o objetivo predefinido usando o menor número de recursos (humanos, temporais e económicos) sem nunca por em causa a qualidade do produto.

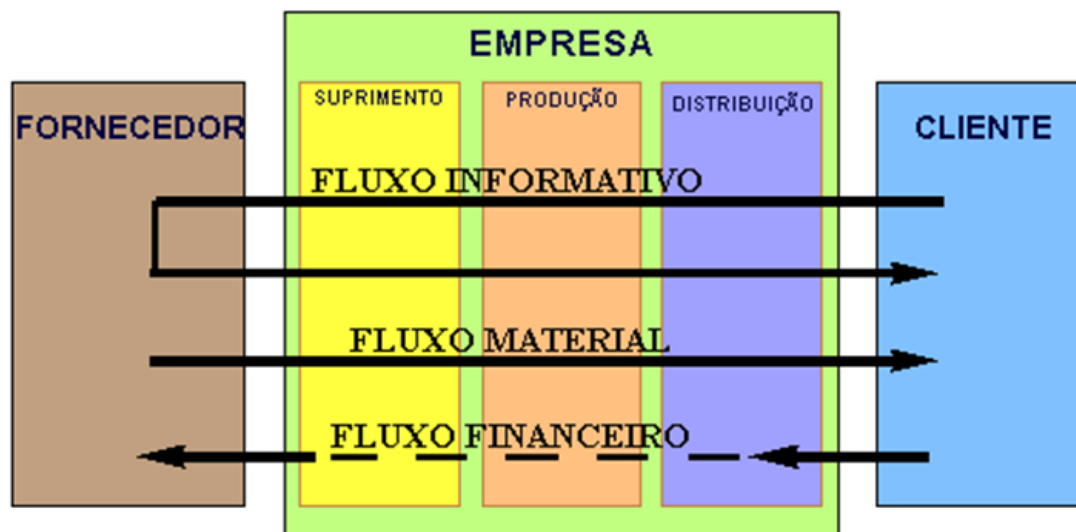




1. Fluxos Logísticos - o que é?

Na logística moderna, **o consumidor é o principal alvo da cadeia sendo a pensar nele que se desenvolvem os produtos**, se eliminam tarefas sem valor acrescentado e se acrescentam ferramentas de logística externa como o apoio pós-venda ou demonstrações com técnicos especializados. (Novaes 2004)

A informação começa no consumidor pois é nele que se centra o processo produtivo, e retorna a si depois de passar por cada interveniente. Os materiais vão sendo processados unidireccionalmente do fornecedor até ao cliente e por sua vez o pagamento, fluxo do dinheiro é feito do cliente até ao fornecedor.



2. GESTÃO DE *STOCKS*





2. A importância da Gestão de stocks

- A gestão de *Stocks* é a atividade que gere os fluxos de entradas e saídas de material dos armazéns.
- O estudo e gestão de *stocks* tem muita importância dentro da empresa por bloquear capital (usar muito dinheiro), quando é em excesso, ou provocar o bloqueio do sistema produtivo, quando é insuficiente, o que poderá causar perdas imensuráveis. (Luciano 2008)
- Apesar da criação de *stock* aumentar os custos ligados à armazenagem, as faltas de material implicam custos operacionais insuportáveis para a maior parte das empresas.
- Por essa razão, todas as empresas, mesmo as que praticam o “JUST IN TIME”(JIT) MANTÊM UM NÍVEL DE STOCK SUPERIOR A ZERO. (Jacobs and Chase 2014)





PARA QUÊ MANTER *STOCKS*?

- ✓ **Possibilitar a independência das operações:** Manter inventário nas próprias células de trabalho permite um aumento de flexibilidade das operações e diminuição do número de *setups*. Em linhas de montagem a manutenção de *stock* permite compensar desequilíbrios na duração de tarefas impedindo quebras na linha. (Rushton and Oxley 1989, Jacobs and Chase 2014)
- ✓ **Cobrir situações de flutuação sazonal:** Nos casos em que é possível prever a procura mas é impossível produzir o suficiente para cobrir essa procura, a produção antecipada do artigo origina *stock* que poderá ser vendido na época seguinte. (Ballou 1999, Guedes 2012, Jacobs and Chase 2014)
- ✓ **Aumentar a flexibilidade do planeamento da produção:** A existência de *stock* atenua a pressão do produtor expedir o produto. O prazo de entrega é maior permitindo a produção de lotes maiores que se traduzem em custos menores por unidade produzida. (Rushton and Oxley 1989, Jacobs and Chase 2014)



PARA QUÊ MANTER *STOCKS*?

- ✓ **Prevenir atrasos na entrega de matéria prima:** Quando é feita uma encomenda a um fornecedor as entregas podem chegar depois da data prevista, os materiais podem estar estragados ou com defeitos, os artigos não serem os pedidos ou os necessitados pela empresa, que vão provocar custos operacionais de máquinas paradas. (Rushton and Oxley 1989, Jacobs and Chase 2014)
- ✓ **Vantagens de encomendar grandes quantidades:** Geralmente traduzidas na diminuição de custo por unidade devido à diminuição de *setup* das máquinas, aos custos de transporte serem divididos por uma maior número de artigos, aos custos de fazer e recepcionar a própria encomenda. (Ballou 1999, Jacobs and Chase 2014)
- ✓ **Melhorar o serviço ao cliente:** Apesar de ser pouco económico, produzir para *stock* determinados produtos permite que as empresas tenham uma resposta rápida aos pedidos de clientes melhorando o seu serviço. (Rushton and Oxley 1989, Ballou 1999)



Os problemas de um stock elevado:

Manter um nível elevado de stock além de corresponder a grande investimento empatado, faz com que estejam escondidos problemas maiores. Christopher (2013), Figura 7, faz a comparação com um lago. O nível alto de *stock* permite ao marujo navegar, mas quando nível da água desce mesmo antes de se atingir o *stock* de segurança os verdadeiros problemas (volatilidade da procura, *bottlenecks/ponto de estrangulamento*, más previsões e fornecedores e problemas de qualidade) vêm ao de cima e encalham o barco – empr

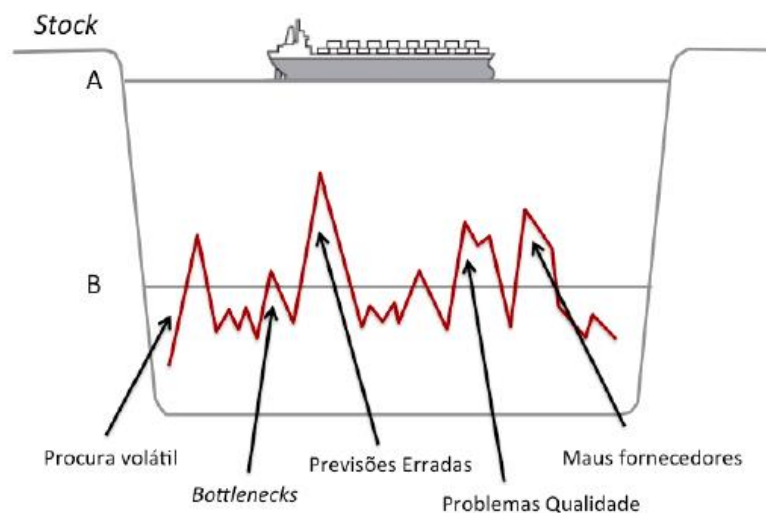


Figura 7. Inventário esconde os verdadeiros problemas das organizações adaptado de Christopher (2013)